

A FUNCIONALIDADE DO PROGRAMA ESTADUAL ESCOLA DE PORTAS ABERTAS NO ESTADO DO PARÁ: DIMINUINDO COM AÇÕES A VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Jaime Junior da Silva Mendonça¹, Emanuela Santos dos Santos², Mylene Cunha de Melo³, Mariana Soraya Mendonça Bastos⁴

1. Graduando do curso de Pedagogia, Bolsista de Iniciação Científica no GEPPEB - UFPA; *jaimejr@hotmail.com.br

2. Graduando do curso de Pedagogia - UFPA

3. Licenciada em Pedagogia - UEPA

4. Especialista em Direito processual - UNINASSAU

Palavras Chave: *Violência, Escola, Abertura dos Espaços.*

Introdução

O presente trabalho se propõe a demonstrar e analisar como a abertura da escola aos finais de semana pôde contribuir para redução da violência juvenil por meio da interação escola e comunidade evidenciando o Programa Estadual Escola de Portas Abertas (EPA) na Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof.^a Antônia Paes da Silva, localizada no bairro da Cremação, em Belém. Cujo o Ideb 2013 nos anos iniciais da rede atingiu a meta de 4,2.

O interesse em investigar a temática "Violência no Ambiente Escolar" foi devido ao aumento crescente da violência dentro do âmbito escolar, causando grande preocupação aos docentes, técnicos e à comunidade em geral, que buscava de soluções para este problema, bem como, compreender e descrever; Que ações e projetos que estão sendo desenvolvidos para a diminuição dos índices de violência no ambiente escolar?

O Programa Escola de Portas Abertas visava contribuir para a melhoria da qualidade de vida e exercício efetivo da cidadania da comunidade intra e extraescolar, através de atividades de educação, lazer, cultura, esporte, educação ambiental, saúde, educação para o trabalho, direitos humanos e diversidade, ética e cidadania, mobilizando pessoal qualificado e com compromisso social, por meio dos profissionais da educação e outras áreas, voluntariado e parcerias com demais órgãos governamentais, judiciários e legislativos e com os diversos segmentos da sociedade civil unidas em promover o sucesso escolar, inclusão social e cidadania efetiva de crianças, jovens, adultos e idosos. O EPA inspirava-se em seu companheiro o Programa do Governo Federal Escola Aberta SECAD/MEC.

Resultados e Discussão

Metodologicamente, no trabalho implicou-se o uso de cunho qualitativo que dá suporte à temática pesquisada que tem caráter histórico-estrutural, referendando nesse ensejo o conhecimento empregado foi o materialismo dialético que Chizzotti (2010) os pontua como, (...) relação dinâmica entre o sujeito e o objeto, no processo de conhecimento. Não se detém, como os interacionistas e etnometodólogos, no vivido e nas significações subjetivas dos atores sociais. Valoriza a contradição dinâmica do fato observado e a atividade criadora do sujeito que observa, as oposições contraditórias entre o todo e a parte e os vínculos do saber e do agir com a vida social dos homens. (p. 80) Como instrumento de produção do material utilizamos da aplicação de questionário de pesquisa empregado para desenvolvimento do trabalho, entrevistas, observação participante e análise de material bibliográfico sobre o tema. Após transcrição das entrevistas procedemos à escuta do material gravado, simultânea à leitura do que foi transcrito, no sentido de agregar à transcrição os detalhes sutis da gravação.

Segundo os dados analisados, no ano de 2011 o programa não saiu do papel, além da fragilidade da política Pública Nacional, existem outros motivos para o descrédito no andamento do programa já que a falta de orçamento e de comprometimento do Estado com a instituição se tornou um agravante para quem participava do programa, um dos motivos alegado para esse agravante foi à troca de governo do Estado que tinha Ana Julia Carepa - PT, pelo partido do hodierno governo de Simão Jatene - PSDB.

Para a direção da escola não existe práticas de violências dentro da instituição, trabalhava-se com temas transversais visando às situações mais graves, sendo desenvolvido no cotidiano do alunado, com um dia específico para culminância de todos os trabalhos e avaliação dos resultados.

Para tanto e de acordo com Padilha (2006, p. 183) que "(...) o acúmulo de funções sociais que se impõe hoje sobre a escola pública, tornando-se até mesmo centro de lazer comunitário na perspectiva de combater uma violência da qual ela própria e seus sujeitos - alunos, professores e pais - também são vítimas."

Quando se fala em políticas públicas, se está falando de um determinado tipo de intervenção, que fundamentalmente deverá trazer consigo e ter, como ponto de partida, uma atitude político-ideológica que a norteie e que deverá estar inserida na concretização de todas as ações que vierem a ser adotadas.

Conclusões

A pesquisa aqui apresentada teve como objetivo central investigar a materialização do problema da "Violência no Ambiente Escolar" dentro da Escola Pública diante de um Programa. Assim sendo, pautado em nosso referencial teórico-metodológico, percorremos um caminho que nos possibilitou chegar a algumas respostas ao final de nosso estudo, como também outras problemáticas foram sendo reveladas neste percurso.

Diante disso, os dados apresentados neste artigo, dialogam com a necessidade de se pensar na importância que as políticas públicas têm dentro do conjunto das demais políticas de direitos. Nesse sentido, as oficinas com as atividades propostas no programa podem ser um meio de fazer com que os jovens da escola e a comunidade usufruam do seu tempo em momentos de prazer proporcionados por essas vivências onde todos possam encontrar possibilidades para um futuro melhor com o objetivo de firmar-se o direito de democracia participativa.

Referências

- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2010.
- GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Programa Escola de Portas Abertas/ Núcleo Assessor de Política Educacional. SEDUC, 2004.
- PADILHA, Valquíria. Funcionalismo x Marxismo: diferentes formas de abordar o lazer. ENAREL, 2003.